Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A PESQUISA QUALITATIVA NAS TEORIAS SOBRE FENÔMENOS URBANOS

Amanda Correa Simoes Vasconcelos;
Nauan Felipe da Silva;
Jesus Marmanillo Pereira;
Orientador (A) Jesus Marmanillo Pereira.

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria foi aplicada a disciplina de Pesquisa Qualitativa, oferecida no curso de Ciências Sociais, com o intuito de enriquecer a experiência por meio da integração prática entre teoria e aplicação. O objetivo geral consistiu em contextualizar a prática de pesquisa no ensino de sociologia e o ensino na prática de pesquisa, compreendendo as continuidades e complexidades desse processo no aprendizado dos estudantes. Os objetivos específicos incluíram problematizar situações cotidianas mediante o treinamento do olhar sociológico, refletir sobre a relação entre componentes curriculares como possibilidade de produção de conhecimento, perceber a importância das metodologias de pesquisa no processo de ensino, entender o processo de ensino na prática de pesquisa e compreender o aspecto processual da construção do conhecimento. Sendo uma experiência relevante, promovendo uma formação acadêmica mais integrada, permitindo que monitores atuassem como mediadores entre conteúdos teóricos e desafios práticos, contribuindo para uma educação mais crítica e aplicada. O planejamento foi de forma colaborativa entre o professor e monitores, visando tornar ensino-aprendizagem mais acessível e dinâmico. Antes do início das aulas, realizou-se um encontro para alinhar a metodologia e definir estratégias de apoio. Durante o semestre os monitores acompanharam as aulas atuando como suporte na resolução de dúvidas, orientação sobre textos e atividades propostas. Criou-se um grupo no WhatsApp e uma pasta no Google Drive para centralizar materiais didáticos, garantindo acesso. Envolvendo ainda o acompanhamento de avaliações, como a elaboração de relatórios de pesquisa baseados em investigações de campo, o que exigiu intervenções pontuais para esclarecer dúvidas. A disciplina se mostrou desafiadora, composta por estudantes de diferentes períodos, o que contrastou com a expectativa inicial de uma turma homogênea. Desafios emergiram em relação aos trabalhos que envolviam campo, pois a maioria dos alunos não tinha contato prévio, levando a momentos tensos e conflitos entre a turma e a metodologia proposta. Foi necessário planejar métodos para contornar essas dificuldades, promovendo adaptações. Observou-se que alunos de períodos mais elevados demonstraram maior facilidade no processo, devido a uma base teórica mais sólida, o que levou a questionar se a disciplina deveria ser ofertada no quarto período, considerando a necessidade de uma fundamentação prévia para lidar com a complexidade dos conteúdos. Percebeu-se um aprofundamento no entendimento de conceitos qualitativos, manifestado na qualidade dos relatórios de pesquisa, demonstrando maior criticidade na escolha de objetos de estudo e na estruturação. A evolução entre o planejamento, apresentações orais e entregas escritas, enquanto a devolutiva dos trabalhos realizada em etapas com espaço para debate e reformulação, promoveu autonomia

e pensamento crítico. O foco qualitativo priorizou análises descritivas e reflexivas, discutindo a eficácia de um acompanhamento próximo que criou um ambiente colaborativo. Confirmando que a monitoria promoveu aprendizado crítico e integração teoria-prática. O progresso dos estudantes e o ambiente colaborativo reforçam a relevância da monitoria como ferramenta pedagógica e espaço de crescimento mútuo.